



LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA - RELATO DE CASO

JULIANY D'ARC FRANCO DE OLIVEIRA; CARINA FRANCISCATO

INTRODUÇÃO: A leishmaniose é uma doença infecciosa, causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, sendo transmitida pela picada de artrópodes infectados. É considerada uma zoonose endêmica em grande parte dos estados brasileiros. **OBJETIVOS:** Este estudo teve o objetivo de relatar um caso de leishmaniose visceral canina e elucidar os principais aspectos clínicos, laboratoriais e tratamento da enfermidade. **RELATO DE CASO:** Na clínica veterinária de ensino da Universidade Federal de Juiz de Fora, foi atendida uma cadela, sem raça definida, 5 anos e pesando 2,7 kg. A tutora relatou que o animal possuía pele muito sensível, com descamação, ausência de pelos, unhas com crescimento rápido e perda de peso progressivo nos últimos 6 meses. O animal havia sido resgatado a cerca de 1 ano e 6 meses, na região norte de Minas Gerais. No exame físico, o animal apresentava-se apático, escore corporal 3, Tempo de Preenchimento Capilar maior que 2, alopecia generalizada, pele delgada, algumas lesões ulcerativas, onicogrifose. Foram solicitados exames como hemograma, análises bioquímicas, ultrassom abdominal e sorologia para Leishmaniose. **DISCUSSÃO:** O eritrograma revelou uma anemia normocítica normocrômica, no exame bioquímico, apenas ureia e globulina estavam aumentadas. Ademais, o exame sorológico resultou em reagente para Leishmaniose. Posteriormente, foi realizada punção de medula óssea, a qual demonstrou a presença de formas amastigotas de *Leishmania* spp. Dessa forma, foi diagnosticada Leishmaniose Visceral Canina e, apesar de alguns órgãos indicarem a eutanasia do animal, optou-se pelo tratamento. Assim, iniciou-se o uso de Miltefosina, Alopurinol, Domperidona e coleira Scalibor, além de suplementos. O animal apresentou melhora do quadro clínico e atualmente encontra-se fazendo retornos regulares à clínica, para acompanhamento do quadro. Isto posto, a partir do conhecimento de que a enfermidade não é uniformemente fatal e de que cães podem apresentar melhora clínica permanente, se faz a opção pelo tratamento, como trazido na literatura. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o exame clínico e as análises laboratoriais são fundamentais para fechar um diagnóstico e estabelecer o tratamento efetivo para a doença. Outrossim, o controle dos pacientes afetados deve ser rigoroso, para prevenir a infecção de outros animais.

Palavras-chave: Leishmaniose, Medula óssea, Anemia, Doença infecciosa, *Leishmania* spp.